

Influência Da Disbiose Intestinal Na Doença De Parkinson

**Apoio:** [**www.editorapasteur.com.br**](http://www.editorapasteur.com.br) **- @editorapasteur**

**INTRODUÇÃO**:

A doença de Parkinson (DP) é uma sinucleinopatia, que envolve o eixo cérebro-intestino. A comunicação entre cérebro e intestino é influenciada pelo microbioma através de processos imunológicos, neuroendócrinos e neurológicos. Dessa forma, a disbiose pode estar associada a fisiopatologia da DP.

**OBJETIVO**:

O presente trabalho tem como objetivo fazer um levantamento bibliográfico sobre a relação da disbiose intestinal com a doença de Parkinson.

**MÉTODO**:

Este estudo constitui uma revisão bibliográfica desenvolvida através de pesquisa nas bases de dados PUBMED, SciELO e LILACS, utilizando os descritores “Microbioma Gastrointestinal” e “Doença de Parkinson” correspondentes à classificação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Pesquisou-se por artigos em português, inglês e espanhol, contendo textos compreendidos entre o período de 2011 a 2021, incluiu-se artigos originais e revisionais. Foram encontrados 62 artigos, destes foram selecionados 17 artigos, os quais se alinhavam com os termos de interesse, de acordo com a relevância na contribuição ao objetivo do trabalho.

**RESULTADOS**:

Anormalidades da microbiota intestinal são comuns em pacientes com doença de Parkinson e sua relação com a disfunção cerebral está sendo intensamente investigada. A ativação do sistema imunológico inato pela microbiota intestinal pode aumentar a resposta inflamatória à α-sinucleína, causando danos aos neurônios dopaminérgicos. Há a hipótese de que a αSyn anormal se acumula no intestino e se espalha para o cérebro, em uma forma semelhante ao príon, através do nervo vago. Um desequilíbrio na microbiota pode se manifestar no desenvolvimento de inflamação de baixo grau, degeneração celular e um desequilíbrio da energia celular seguido por um estado de estresse oxidativo crescente, que desempenham uma importante função na neurodegeneração.

**CONCLUSÃO**:

É possível concluir que existe uma relação entre disbiose intestinal e doença de Parkinson, contudo sua fisiopatologia ainda não está completamente esclarecida, sendo necessário mais estudos sobre o assunto, principalmente quanto a relação temporal.

Palavras-chave:

*Disbiose. Doença de Parkinson. Microbioma Gastrointestinal.*

Filiações:

1Discente, Centro Universitário Atenas. Paracatu, MG

2Docente, Centro Universitário Atenas. Paracatu, MG

Autores: Elany Maria Ferreira Portela1, Karoline Antunes Cunha1, Jeanne Beatriz Nunes da Silva1, Laís Emanuelle Lamounier1, Cristhyano Pimenta Marques2.

.